



<i>Disciplina</i>	<i>Código</i>	<i>Créditos</i>	<i>Local</i>	<i>Responsável</i>
Planejamento, Fundo Público e Políticas Sociais	336122	04-00-04 <i>Carga Horária: 60 h</i>	ICC AT 114/7	Profa. Sandra Oliveira Teixeira sandrateixeira@unb.br

Ementa

Planejamento e sua condição na sociedade capitalista. Emergência do planejamento na esfera pública. Correntes teóricas sobre planejamento. Tendências históricas do planejamento e fundo público no Brasil. Planejamento, políticas sociais e Estado. Fundo público e orçamento público. Crise do capital, planejamento e fundo público. Fundo público, política social, capital portador de juros, capital fictício.

PROGRAMA DO CURSO

1. Objetivos

1.1. Geral

Discutir o planejamento, o fundo público e as políticas sociais brasileiras enquanto processos determinados historicamente pelas particularidades do desenvolvimento do capitalismo, do papel do Estado e da configuração da luta de classes, bem como marcados por perspectivas teóricas, técnicas e políticas heterogêneas.

1.2. Específicos

- Aprender a concepção de planejamento e sua emergência no capitalismo;
- Conhecer as correntes teóricas sobre o planejamento, bem como sua emergência na esfera pública;
- Problematizar a particularidade do planejamento e fundo público na formação social brasileira;
- Compreender criticamente o processo de formulação de políticas sociais em tempos de contrarreforma do Estado, bem como os tipos de planejamento;
- Aprender os fundamentos teóricos e históricos do fundo público à luz da perspectiva marxista;
- Situar o fundo público e o orçamento no processo de planejamento de políticas sociais;
- Discutir a condição do fundo público na atualidade e sua relevância para o capital portador de juros

2. Procedimentos didáticos e Avaliação

- Leitura e debate coletivo dos temas previstos no programa;
- Aulas expositivas dialogadas;
- Dinâmica participativa dos/as discentes: um/a estudante será responsável por apresentar os principais pontos do texto (Unidades II, III e IV)
- Elaboração individual de artigo científico, que versará sobre um dos temas discutidos nas Unidades Programáticas. É obrigatória a utilização da bibliografia da disciplina.
- Tabela de conversão dos pontos:

Pontos	Conceito
00 a 09	SR
10 a 29	II
30 a 49	MI
50 a 69	MM
70 a 89	MS
90 a 100	SS

3. Responsabilidade do/a estudante

- Comparecer a, no mínimo, 75% das aulas, para ser aprovado
- Ler todos os textos da bibliografia básica
- Participar das discussões em sala
- Ser pontual
- Entregar o trabalho final

4. Conteúdo programático e bibliografia básica

Apresentação do grupo, do plano de curso e da dinâmica da disciplina - 23/08

Unidade I - Aproximações ao debate do planejamento e fundo público no capitalismo - 30/08

1. BARBOSA, Rosangela N. de C. Introdução ao estudo da administração e planejamento aplicados ao trabalho do assistente social. *Em Pauta*, Rio de Janeiro, n 14, p. 29-42, 1999.

06/09 - Não haverá aula. Justificativa: palestra a ser ministrada pela docente. A reposição desta aula será por meio de atendimento individual, voltado para orientação sobre o artigo.

Unidade II - Emergência do planejamento na esfera pública e correntes teóricas sobre planejamento - 13/09

2. LAFER, Betty M. O conceito de planejamento. In LAFER, Betty M. (Org.) *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

3. TEIXEIRA, Joaquina. Formulação, administração e execução das políticas públicas. In: CFESS/ABEPSS (Orgs.). *Serviço social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

4. FRIEDMANN, John. Dois séculos de teoria do planejamento: uma visão geral. In PAGNUSSAT, José L.; GIACOMONI, James. (Orgs.) *Planejamento e orçamento governamental*. Brasília: ENAP, 2006.

Unidade III - Tendências históricas do planejamento e fundo público no Brasil - 20/09

5. DEMIER, Felipe. A lei do desenvolvimento desigual e combinado de León Trotsky e a intelectualidade brasileira. *Revista Outubro*, n. 16, p. 75-107, 2007.

6. FERNANDES, Florestan. *Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975. Cap. 4 “O Desenvolvimento como ‘Problema Nacional’” (p. 149-163).

7. IANNI, Octavio. *Estado e planejamento econômico no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009. - Cap. 6 “Interdependência e ‘Modernização’” e Conclusão.

8. KOWARICK, Lúcio *et al.* *Estratégias do Planejamento Social no Brasil*. Cadernos CEBRAP. São Paulo: CEBRAP, 1976.

24 a 28/09 - XVIII Semana Universitária

Unidade IV - Processo de formulação e implementação de políticas sociais e tipos de planejamento - 04 e 11/10

Formulação de Políticas Sociais em tempos de contrarreforma do Estado (04/10)

9. MISOCZKY, Maria Ceci Araujo; ABDALA, Paulo Ricardo Zilio; DAMBORIARENA, Luiza Araujo. A trajetória ininterrupta da reforma do aparelho de Estado no Brasil: Continuidades nos marcos do neoliberalismo e do gerencialismo. *Administração Pública e Gestão Social*, 9(3), p. 184-193, 2017.

10. ARRETCHE, Marta. O mito da descentralização como indutor de maior democratização e eficiência das políticas públicas. GERSCHMAN, Silvia; VIANNA, Maria Lúcia Werneck. *A miragem da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1997.

11. PAIVA, Beatriz Augusto. Reflexões sobre pesquisa e processos de formulação e gestão. In ABEPSS; CFESS. *Capacitação em Serviço Social: Módulo 04: O trabalho do Assistente Social e as políticas sociais - Brasília: UnB, CEAD, 2000.*

Tipos de Planejamento Social (11/10)

12. FRITSCH, Rosângela. *Planejamento Estratégico: um instrumento de intervenção*. Porto Alegre: Dacasa, 1996.

13. HUERTAS, Franco. *O método PES: entrevista com Matus*. São Paulo, FUNDAP, 1996.

Planejamento, democracia e participação (18/10)

14. NETTO, José Paulo. *Democracia e transição socialista: escritos de teoria e política*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990. “Notas sobre democracia e transição socialista”, p. 69-107

15. AMMANN, Safira. Considerações críticas sobre o conceito de participação. *Serviço Social e Sociedade*, nº 5. São Paulo, Cortez, 1981.

16. PAÇO CUNHA, Elcemir; REZENDE, Thiago Dutra Holanda de. Participação e miséria brasileira: o participacionismo nas condições de possibilidade do capitalismo no Brasil. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, n. 52(3), p. 345-362, 2018.

Unidade V - Fundo Público e Orçamento - 25/10, 01 e 08/11

Fundamentos teóricos e históricos do fundo público a luz da crítica marxista da economia política - (25/10)

17. OLIVEIRA, Francisco. *Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. - Parte I - Capítulo “O Surgimento do antivalor”, p. 19-48.

18. BEHRING, E. R.. Fundo Público: um debate estratégico e necessário. In Anais do XV Encontro Nacional de Pesquisadores de Serviço Social. BRASÍLIA: ABEPSS, 2016, p. 1-12.

19. SOUZA FILHO, R.. Fundo público e políticas sociais no capitalismo: considerações teóricas. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, n. 126, p. 318-339, 2016.

20. SALVADOR, Evilasio. A Questão Tributária em Marx: fundamentos para compreender o financiamento do fundo público. In BEHRING, E; BOSCHETTI, I.; LIMA, R. (orgs.) *Marxismo, Política Social e Direitos*. São Paulo: Cortez, 2018.

Processo e ciclo orçamentário no Brasil e a condição do orçamento público na perspectiva dos direitos sociais (01/11)

21. OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. *Economia e política das finanças públicas no Brasil: um guia de leitura*. São Paulo: Hucitec, 2009. Cap. 2 – O orçamento público: origens, papéis e gestão.

22. SALVADOR, Evilasio; TEIXEIRA, Sandra. ORÇAMENTO E POLÍTICAS SOCIAIS: metodologia de análise na perspectiva crítica. *Revista de Políticas Públicas*, Maranhão, v. 18, n. 1, p. 15-32, 2014.

Caracterização da condição do fundo público na relação capital-trabalho nos dias atuais: financiamento, gasto e controle democrático (08/11)

23. SALVADOR, Evilasio. O desmonte do financiamento da seguridade social em contexto de ajuste fiscal. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, n. 130, p. 426-446, 2017.

24. TEIXEIRA, Sandra; BOSCHETTI, Ivanete. O fardo do radical ajuste fiscal para a classe trabalhadora sob a ótica das despesas do Orçamento da Seguridade Social. Artigo encaminhado para o ENPESS, 2018.

25. SIMIONATTO, Ivete. Estado, sociedade civil e espaços públicos: uma análise do Plano Plurianual - 2004-2007. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, n. 88, p. 11-40, 2006.

15/11 - feriado

Unidade VI - A condição do fundo público em tempos de « financeirização » 22 e 29/11 e 06/12

Superestrutura fiscal, expropriação e exploração (22/11)

26. BIN, Daniel. *A superestrutura da dívida: financeirização, classes e democracia no Brasil neoliberal*. São Paulo: Alameda, 2017. - Capítulo "Superestrutura fiscal, expropriação e exploração" (p. 123- 170).

Capital portador de juros e capital fictício à luz da crítica marxista da economia política (29/11 e 06/12)

27. MOLLO, Maria de Lourdes Rollemberg. Crédito, capital fictício, fragilidade financeira e crises: discussões teóricas, origens e formas de enfrentamento da crise atual. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 20, n. 3 (43), p. 449-474, dez. 2011.

28. CARCANHOLO, Reinaldo. NAKATANI, Paulo. O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro, característico da globalização. In: GOMES, Helder (org.). *Especulação e lucros fictícios*. São Paulo: Outras Expressões, 2015, p. 31-60.

29. SALVADOR, Evilasio. Ajuste Fiscal e a captura do fundo público pelo Capital Portador de Juros. In: Gustavo Ramos; José Loguercio; Hugo Melo Filho; Wilson Ramos Filhos. (Org.). *A Classe trabalhadora e a resistência ao golpe de 2016*. 1ed. Bauru - SP: Canal 6 Editora, 2016, v. 1, p. 116-128.

Entrega Final do Artigo da Disciplina e encerramento do curso - 20/12

Bibliografia complementar (indicação será enviada por email e ao longo da disciplina)

Brasília-DF, 06 de setembro de 2018.
Profa. Sandra Oliveira Teixeira